



## ***IQ mostra técnica que identifica veneno de cobra em 1,5 minuto***

*Pesquisadores do Laboratório Thomson de Espectrometria de Massas, do Instituto de Química, desenvolveram um método capaz de identificar com precisão, em apenas um minuto e meio, o veneno de uma cobra dentre sete espécies diferentes. A técnica ainda demandará alguns estudos para ser aplicada em larga escala, mas será importante para certificação de medicamentos à base da peçonha de ofídios e para melhor assistir as vítimas de picadas. Página 3*



# JORNAL DA UNICAMP

Campinas, 20 a 26 de março de 2006 – ANO XX – Nº 316 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## **Aqueles que viram a Unicamp nascer e crescer contam histórias**



### **A rua das 'ciências ocultas'**

Leia mais dois capítulos de *O Mandarin*: "Pioneiros chegam à rua das 'ciências ocultas'" e "Reinações de Zéfiro entre glórias e percalços"

*Dentro da programação comemorativa do Ano 40 da Unicamp, iniciamos nesta edição uma série que conta a história de cada instituto e faculdade da Universidade, a partir da Faculdade de*

*Ciências Médicas, a unidade-embrião. O professor Bernardo Beiguelman, que estava presente à aula inaugural da FCM em 20 de maio de 1963, fala sobre a infra-estrutura precária na época em que*

*as atividades estavam divididas entre a Maternidade e a Santa Casa de Campinas, obstáculo superado pela obstinação dos primeiros docentes e alunos da unidade. Página 5*

Fotos: Acervo Histórico do Arquivo Central (Siarg)



*Alunos da primeira turma da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, durante aula prática de anatomia em 1968*

### **Aprovada a vacina combinada para bebês**

Foto: Antoninho Perri



*Acompanhamento feito junto a 600 bebês, sob coordenação da professora Maria Marluce dos Santos Vilela, do Centro de Investigação em Pediatria, confirmou a eficiência de uma vacina dupla contra tuberculose e hepatite B desenvolvida pelo Instituto Butantan.*

**Página 4**

### **Estudo sobre educação é traduzida em arte**

Foto: Antoninho Perri



*Uma pesquisa de Luciane Vieira Palma sobre educação não-formal, junto a 4 mil crianças e adolescentes carentes de São Paulo, ganha uma interpretação plástica da artista Pama Loiola, durante defesa de dissertação de mestrado no Instituto de Artes.*

**Página 11**

### **O esperanto sobrevive há 100 anos no Brasil**

Fotos: Antonio Sacarpinetti



*O Suda Stelaro de Campinas, primeiro clube de esperanto do Brasil, comemora os 100 anos da chegada da língua com evento promovido na Unicamp. Língua que muitos tratam como morta, o esperanto vem despertando atração entre os jovens.*

**Página 12**